

## Disciplinas oferecidas em 2025/2

**Código: LIT982 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (O ROMANCE MODERNO: PERCURSOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS)**

**Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas**

**Professor(es): CONSTANTINO LUZ DE MEDEIROS**

### **Ementa:**

A disciplina tem como objetivo a leitura e o comentário de alguns dos principais textos teóricos sobre o romance, levando em consideração sua filiação à teoria dos gêneros, às teorias estéticas sobre a dialética entre forma e conteúdo, e tendo como fundamento o panorama histórico de sua ascensão durante o século XVIII, assim como suas refrações nos séculos posteriores. As reflexões e debates sobre as diferentes teorias do romance serão complementadas através de leituras e comentários pontuais sobre algumas das obras seminais do gênero. Ao mesmo tempo, pretende-se discutir o papel do romance na formação estético-sentimental das classes burguesas; as primeiras formas de crítica contra o mito do progresso e da alienação dessas mesmas classes; a questão de como o romance torna-se sua própria teoria na estética romântica; o realismo nas teorias estéticas, assim como os experimentos com a forma do romance e as teorias das vanguardas do início do século XX.

### **Programa:**

Aula 1 - Introdução e apresentação da disciplina. Métodos de aferição: trabalho final, presença e participação. Existiram romances antes do romance. Texto teórico: BRANDÃO, Jacyntho Lins: A invenção do romance. Brasília: Editora UNB, 2005. Texto literário: Cáriton de Afrodísias. Quéreas & Calírooe. Tradução de Adriane Duarte. São Paulo: Editora 34, 2020. Aula 2 - O discurso paródico-romanesco na gênese do romance (I) Texto literário: François Rabelais. Gargantua e Pantagrue. Texto teórico: Mikhail Bakhtin. Sobre a pré-história do discurso romanesco. In: Teoria do romance III. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2022. Meditações sobre o "Dom Quixote de La Mancha", de Miguel de Cervantes Saavedra AUERBACH, Erich. "A Dulcineia Encantada". In: Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004, p. 299-321. Leituras de trechos de romances gregos e de Gargantua e Pantagrue, de François Rabelais. Aula 3 - O discurso paródico-romanesco na gênese do romance (II) Texto literário: François Rabelais. Gargantua e Pantagrue. Textos teóricos: Mikhail Bakhtin. Sobre a pré-história do discurso romanesco. In: Teoria do romance III. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2022 Meditações sobre o "Dom Quixote de La Mancha", de Miguel de Cervantes Saavedra AUERBACH, Erich. "A Dulcineia Encantada". In: Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004, p. 299-321. FOUCAULT, Michel. Dom Quixote. In: As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2016. Leituras de trechos de Dom Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes Saavedra. Aula 4 - A ascensão do romance burguês (I). As condições sócio-históricas de surgimento e ascensão do romance burguês na Inglaterra do século XVIII. O realismo formal. Textos teóricos: VASCONCELOS, Sandra Guardini. A formação do romance inglês. São Paulo: Hucitec, 2007. WATT, Ian. A Ascensão do romance. Estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. São Paulo: Cia das Letras, 2007. Leitura de trechos de Robinson Crusoé, de Daniel Defoe. Texto literário: Daniel Defoe. Robinson Crusoé. Tradução de Sergio Flaksman. São Paulo: Cia das Letras, 2019. Aula 5 - A ascensão do romance burguês (II). O romance sentimental. Subjetividade e mundo doméstico no romance. VASCONCELOS, Sandra Guardini. Subjetividade e mundo doméstico no romance. In: Dez lições sobre o romance inglês do século XVIII. São Paulo: Boitempo, 2002, p. 71-86. WATT, Ian. A Ascensão do romance. Estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. São Paulo: Cia das Letras, 2007. Leitura de trechos de Pamela, Clarissa e Sir Grandison, de Samuel Richardson. Aula 6 - o Romance epistolar, a Era da Sensibilidade (Empfindsamkeit) e a constituição da subjetividade burguesa.

DIAZ, Brigitte. O gênero epistolar ou o pensamento nômade. São Paulo Edusp: 2016. Leituras de trechos de: ABELARDO E HELOÍSA. Cartas. (século XII); GOETHE, Johann Wolfgang. Os sofrimentos do jovem Werther; ROUSSEAU, Jean-Jacques. Julia ou a Nova Heloisa; LACLOS, Choderlos. As relações perigosas. Aula 7 - O romance gótico: a crítica ao mito do progresso e a teoria do sublime. Leitura de Frankenstein, de Mary Shelley. Textos teóricos: BURKE, Edmund. Uma investigação sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. DUPAS, Gilberto. O mito do progresso ou progresso como ideologia. São Paulo: Unesp, 2012. VASCONCELOS, Sandra Guardini. Romance gótico: persistência do romanesco. In: Dez lições sobre o romance inglês. p. 118-136. Aula 8 - Romance gótico e a persistência do romanesco. Leitura de trechos de Drácula de Bram Stoker; O médico e o monstro, de Robert Louis Stevenson, e outros. Texto teórico: VASCONCELOS, Sandra Guardini. Romance gótico: persistência do romanesco. In: Dez lições sobre o romance inglês. p. 118-136. Aula 9 - O romance como epopeia burguesa (Huet, Blanckenburg, Shaftesbury, Hegel, Lukács) Textos teóricos: Georg Lukács. Teoria do romance. Um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2007. F. Blanckenburg. Versuch über den Roman (1774) (tradução no prelo) Pierre-Daniel Huet. Sobre a origem dos romances. In: SOUZA, R. A. Do mito das musas à razão das Letras. Chapecó: Argos, 2014, p. 580. Texto literário: J. W. Goethe. Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. Tradução de Nicolino Simone Neto. São Paulo: Editora 34, 2009. Aula 10: A ironia romântica e a teoria do romance romântico. Texto teórico: LACQUE-LABARTHE, Philippe; NANCY, Jean-Luc. O absoluto literário. Teoria do romantismo alemão. Editora da UNB, 2022. Textos literários: Friedrich Schlegel. Conversa sobre a poesia. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. Belo Horizonte: Editora Relicário, 2020. Laurence Stern. Tristram Shandy. Dover, 2007. MEDEIROS, Constantino Luz. A forma do paradoxo: Friedrich Schlegel e a ironia romântica. Trans/Form/Ação, vol. 37, 2014. Aula 11 - O realismo e a teoria estética (Bakhtin, Lukács, Adorno, Benjamin) Leitura de trechos de Germinal, de Émile Zola; BALZAC, Honoré. Ilusões Perdidas. Tradução de Rosa Freire D'Águar. São Paulo: Cia das Letras, 2011. Textos teóricos: ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Ed. 70, 1988. LUKÁCS, Georg. A alma e as formas. Tradução de Rainer Paulista. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. BENJAMIN, Walter. O conceito de crítica de arte no romantismo alemão. Tradução de Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1993. PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Tradução de Monica Baumgarten de Bolle. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. \_\_\_\_\_. Capital e Ideologia. Tradução de Dorothée de Bruchard e Maria de Fátima Oliva do Couto. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020. Aula 12 - Objetividade e crise do romance no século XX (I) - Os experimentos com a forma do romance e a teoria da vanguarda. Textos teóricos: ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Ed. 70, 1988 \_\_\_\_\_. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica (p. 165 - 197). BÜRGER, Peter. Teoria da Vanguarda. Capítulos II (Teoria da vanguarda e ciência da literatura); IV (A obra de arte vanguardista); V (Vanguarda e compromisso). Texto literário: Alfred Döblin. Berlin, Alexanderplatz. Aula 13 - Objetividade e crise do romance no século XX (I) - Os experimentos com a forma do romance e a teoria da vanguarda. Textos teóricos: ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Ed. 70, 1988 \_\_\_\_\_. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica (p. 165 - 197). BÜRGER, Peter. Teoria da Vanguarda. Capítulos II (Teoria da vanguarda e ciência da literatura); IV (A obra de arte vanguardista); V (Vanguarda e compromisso). Texto literário: James Joyce. Ulysses. Tradução de Caetano W. Galindo. São Paulo: Cia das Letras, 2012. Aula 14 - Objetividade e crise do romance no século XX (III) - Os experimentos com a forma do romance e a teoria da vanguarda. Textos teóricos: ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Ed. 70, 1988 \_\_\_\_\_. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003. AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica (p. 165 - 197). BÜRGER, Peter. Teoria da Vanguarda. Capítulos II (Teoria da vanguarda e ciência da literatura); IV (A obra de arte vanguardista); V (Vanguarda e compromisso). Texto literário: James Joyce. Ulysses. Tradução de Caetano W. Galindo. São Paulo: Cia das Letras, 2012. Texto literário: WOOLF, Virginia. Ao farol. Tradução de Tomaz Tadeu. São Paulo: Autêntica, 2013. Aula 15 - Aula final. Reflexão final sobre o romance e a disciplina.

## Bibliografia:

Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários  
Faculdade de Letras - Universidade Federal de Minas Gerais  
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Campus Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte, MG  
Sala 4019 / Telefone (31) 3409-5112 - [www.poslit.letras.ufmg.br](http://www.poslit.letras.ufmg.br) - e-mail: [poslit@letras.ufmg.br](mailto:poslit@letras.ufmg.br)

ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Ed. 70, 1988. \_\_\_\_\_. Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003. APULEIO. O asno de ouro. Tradução de Ruth Guimarães. São Paulo: Editora 34, 2020. AUERBACH, Erich. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. Tradução de George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2021. BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. \_\_\_\_\_. Teoria do romance II. As formas do tempo e do cronotopo. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2018. BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989. \_\_\_\_\_. O conceito de crítica de arte no romantismo alemão. Tradução de Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1993. \_\_\_\_\_. Origem do drama barroco alemão. São Paulo: Brasiliense, 1984. BERARDINELLI, Alfonso. Da poesia à prosa. Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007. CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008. CARÍTON DE AFRODÍSIAS. Quéreas & Calíroe. Tradução de Adriane Duarte. São Paulo: Editora 34, 2020. DEFOE, Daniel. Robinson Crusoé. Tradução de Sergio Flaksman. São Paulo: Cia das Letras, 2019. FORSTER, E. M. Aspectos do romance. Tradução de Maria Helena Martins. Porto Alegre: Editora Porto, 1969. GOETHE, Johann Wolfgang. Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. Tradução de Nicolino Simone Neto. São Paulo: Editora 34, 2009. JAMESON, Fredric. Marxismo e forma. Teorias dialéticas da literatura no século XX (Adorno, Benjamin, Marcuse, Bloch, Lukács, Sartre). São Paulo: Hucitec, 1995. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2007. \_\_\_\_\_. Arte e Sociedade. Escritos estéticos 1932-1967. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e José Paulo Netto. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2011. \_\_\_\_\_. O romance histórico. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2015. \_\_\_\_\_. A alma e as formas. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. MEDEIROS, Constantino Luz de. A invenção da modernidade literária. Friedrich Schlegel e o romantismo alemão. São Paulo: Iluminuras, 2018. \_\_\_\_\_. Sete lições sobre o romantismo alemão. Campinas: Mercado de Letras, 2024. MORETTI, Franco. A cultura do romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. POUILLON, Jean. O tempo no romance. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1974. ROBERT, Marthe. Romance das origens. Origens do romance. Tradução de André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2007. SAAVEDRA, Miguel de Cervantes. O engenhoso fidalgo D. Quixote de La Mancha. Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Editora 34, 2002. SCHLEGEL, Friedrich. Lucinde. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. São Paulo: Iluminuras, 2019. \_\_\_\_\_. Conversa sobre a poesia. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. Belo Horizonte: Editora Relicário, 2020. \_\_\_\_\_. História da literatura antiga e moderna. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2023. STENDHAL. O vermelho e negro: crônica do século XX. Tradução de Raquel Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2015. VASCONCELOS, Sandra Guardini. Dez lições sobre o romance inglês no século XVIII. São Paulo: Boitempo, 2002. \_\_\_\_\_. A formação do romance inglês. São Paulo: Hucitec, 2007. WATT, Ian. A ascensão do romance. Estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2007. ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Ed. 70, 1988. \_\_\_\_\_. Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003. APULEIO. O asno de ouro. Tradução de Ruth Guimarães. São Paulo: Editora 34, 2020. AUERBACH, Erich. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. Tradução de George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2021. BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. \_\_\_\_\_. Teoria do romance II. As formas do tempo e do cronotopo. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2018. BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989. \_\_\_\_\_. O conceito de crítica de arte no romantismo alemão. Tradução de Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1993. \_\_\_\_\_. Origem do drama barroco alemão. São Paulo: Brasiliense, 1984. BERARDINELLI, Alfonso. Da poesia à prosa. Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007. CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008. CARÍTON DE AFRODÍSIAS. Quéreas & Calíroe. Tradução de Adriane Duarte. São Paulo: Editora 34, 2020. DEFOE, Daniel. Robinson Crusoé. Tradução de Sergio Flaksman. São Paulo: Cia das Letras, 2019. FORSTER, E. M. Aspectos do romance. Tradução de Maria Helena Martins. Porto Alegre: Editora Porto, 1969. GOETHE, Johann Wolfgang. Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. Tradução de Nicolino Simone Neto. São Paulo: Editora 34, 2009. JAMESON, Fredric. Marxismo e forma. Teorias dialéticas da literatura no século XX (Adorno, Benjamin, Marcuse, Bloch, Lukács, Sartre). São Paulo: Hucitec, 1995. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2007. \_\_\_\_\_. Arte e Sociedade. Escritos estéticos 1932-1967.

Tradução de Carlos Nelson Coutinho e José Paulo Netto. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2011. \_\_\_\_\_. O romance histórico. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2015. \_\_\_\_\_. A alma e as formas. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. MEDEIROS, Constantino Luz de. A invenção da modernidade literária. Friedrich Schlegel e o romantismo alemão. São Paulo: Iluminuras, 2018. \_\_\_\_\_. Sete lições sobre o romantismo alemão. Campinas: Mercado de Letras, 2024. MORETTI, Franco. A cultura do romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. POUILLON, Jean. O tempo no romance. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1974. ROBERT, Marthe. Romance das origens. Origens do romance. Tradução de André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2007. SAAVEDRA, Miguel de Cervantes. O engenhoso fidalgo D. Quixote de La Mancha. Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Editora 34, 2002. SCHLEGEL, Friedrich. Lucinde. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. São Paulo: Iluminuras, 2019. \_\_\_\_\_. Conversa sobre a poesia. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. Belo Horizonte: Editora Relicário, 2020. \_\_\_\_\_. História da literatura antiga e moderna. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2023. STENDHAL. O vermelho e negro: crônica do século XX. Tradução de Raquel Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2015. VASCONCELOS, Sandra Guardini. Dez lições sobre o romance inglês no século XVIII. São Paulo: Boitempo, 2002. \_\_\_\_\_. A formação do romance inglês. São Paulo: Hucitec, 2007. WATT, Ian. A ascensão do romance. Estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

**Pré-requisitos:**

Não há

**Outras exigências:**

Não há